

ANDERSON TADEU SGRANCIO

DANIELLE MERISIO FERNANDES ALEXANDRE

FERNANDO DAMAZIO FELIX DA CRUZ

LEIDIANE ALVES REIS

REGILENE MAZZARIOL TONONI

**GEORREFERENCIAMENTO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM
SOCIAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA**

Vitória, 11 de outubro de 2018

GEORREFERENCIAMENTO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

APRESENTAÇÃO

O Município de Vitória executa o Serviço Especializado em Abordagem Social por uma equipe de educadores sociais que identifica famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos. A abordagem Social é realizada em toda a cidade e deve garantir atenção às necessidades imediatas das pessoas atendidas, incluindo-as na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas, na perspectiva da garantia dos direitos.

Devido a necessidade de conhecer melhor o público usuário, bem com identificar os atendimentos realizados, essa ferramenta foi incluída no SIGAFWeb em 2014 e a partir daí foi possível monitorar os usuários do serviço e seus percursos pela cidade.

A partir da inserção da ferramenta do georreferenciamento dentro do sistema, vem possibilitando a gestão estabelecer o aprimoramento da Política de Assistência Social voltada para população em situação de rua, identificando as demandas, simplificando o registro dos dados na referencia e contrareferencia entre as complexidades de proteção social, haja vista que o prontuário existente no SIGAFweb é único e aceita cadastramento de atendimentos realizados em todos os serviços da SEMAS. Dessa maneira, os técnicos conseguem aferir e acompanhar o passo a passo dos usuários abordados pelo Serviço de Abordagem Social para Pessoa em Situação de Rua na rede de serviços ampliando assim, a possibilidade de visualização espacial do território e dos pontos de maior concentração, além de promover ações visando garantia de direitos.

JUSTIFICATIVA

Com a implantação do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) em Vitória na década de 1990 algumas dificuldades compareciam como a disponibilidade de dados que possibilitassem responder as constantes demandas por informações e manter conhecimento embasado em dados técnicos de atendimento às pessoas em situação de rua, ampliando, dessa forma, o conhecimento sobre o fenômeno população em situação de rua e suas articulações nos territórios da cidade.

Com a implantação do Sistema de Informação SIGAFWeb em 2009 foi possível capitalizar dados, porém estes não geravam relatórios automáticos a partir dos dados registrados no seu banco. Os relatórios eram construídos a partir de dados coletados no prontuário dos usuários, porém formatado manualmente, inclusive os que se referiam ao serviço especializado de abordagem social a população em situação de rua. Isso gerava números que não davam segurança a gestão a adotar medidas efetivas para aprimorar a política de atendimento a população em situação de rua no município. Com seu aperfeiçoamento em 2014, foram elaborados modelos de relatórios no SIGAFWeb, a partir dos fluxos e metodologia de trabalho próprias de cada serviço da rede SEMAS vinculando este ao banco de dados.

OBJETIVOS

Geral: Qualificar o atendimento à população em situação de rua, registrando os locais das abordagens realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social do município, identificando no mapa geográfico a pessoa abordada, bem como a relação da abordagem com o prontuário eletrônico municipal.

Específicos: Identificar pontos de concentração de população de rua; Conhecer os percursos realizados pela população de rua nos territórios da cidade; Traçar rotas do SEAS; Monitorar os casos de incidência e reincidência nos atendimentos;

METODOLOGIA

Para a operacionalização do georreferenciamento foi elaborado um formulário de abordagem para um sistema de informação municipal onde os técnicos do Serviço Especializado em Abordagem Social passaram a indicar nesse sistema informações sobre a pessoa abordada e as condições da abordagem além da marcação da localização exata do ponto de abordagem.

Os pontos de concentração aparecem no mapa em cores: **pontos em verde:** poucas pessoas abordadas naquele local; **pontos em azul:** menor concentração de pessoas abordadas; **pontos em amarelo:** pede atenção para a concentração de pessoas de abordadas; **pontos em vermelho:** pede intervenção imediata - muita concentração de pessoas abordadas (vide figura 1 do registro fotográfico). O percurso que o indivíduo fez pela cidade é identificado por meio do rastreamento por setas (figura 2). O mapa também possibilita a identificação da pessoa

abordada (nome e horário da abordagem), do local da abordagem por meio do Google Maps e do Street View para facilitar a marcação e o monitoramento daquele ponto (figura 3 e 4).

Os registros das abordagens realizadas pelas equipes são realizadas em computadores nos Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS. Para facilitar o acesso aos registros das pessoas abordadas (quem já foi e em qual serviço da Semas foi atendido, se recebe algum benefício, se é domiciliado em Vitória, etc) a equipe utiliza tablets desde 2016 na abordagem in loco. Tais tablets são oriundos da premiação do Projeto “O uso eficiente da informação no atendimento” na categoria Atendimento ao Cidadão do ciclo INOVES 2014, que foram cedidos pela equipe premiada, resultando assim na possibilidade de ampliar a capacidade de inovação do serviço.

RESULTADOS ALCANÇADOS E METAS DEFINIDAS E QUANTIFICADAS ATRAVÉS DE INDICADORES:

O sistema informacional com georreferenciamento permite identificar na cidade os locais onde há maior probabilidade de concentração de pessoas em situação de rua, ampliar o conhecimento local sobre seu perfil e movimentação na cidade e melhorar o planejamento das rotas de abordagem, além de visualizar em mapa geográfico as localizações das abordagens e visualizar a movimentação individual de uma pessoa em situação de rua ou agrupamentos ou locais de maior incidência deste fenômeno apontando áreas de concentração de pessoas em situação de rua e apresentando uma demonstração gráfica por cor de pontos de abordagem e número de abordagens realizadas.

Para os gestores, o georreferenciamento possibilita melhorar o planejamento contínuo das ações, além de ser utilizado para auxiliar a construção de diagnósticos dos territórios. Com a marcação das abordagens no mapa podemos: visualizar a trajetória percorrida pela pessoa em situação de rua; possibilitar a identificação de novos pontos para realizar abordagens; visualizar situações de risco pessoal e social; criar estratégias diferenciadas de intervenção; fazer uma análise do território para se entender quais os fatores que propiciam a concentração; mobilizar a rede de proteção socioassistencial.

Com isso, referenciar essa população nos serviços socioassistenciais previstos em lei, oportunizando o acesso a documentação, cadastrar em sistema federal (Cadastro Único), programas de transferência de renda (Benefício de Prestação Continuada – BPC, Bolsa Família), programa de habitação, acesso a benefícios eventuais, acolhimento, alimentação e

higienização, conforme previsão legal, dentre outros, tais como o acesso a rede de saúde, educação, trabalho e renda.

Para execução do georreferenciamento no sistema SIGAFweb, a Secretaria Municipal de Assistência Social disponibiliza 02 funcionários de Tecnologia da Informação, contratados por meio de parceria com recursos oriundo do Índice de Gestão Descentralizado do SUAS – IGDSUAS, que são exclusivamente responsáveis pela operacionalização e suporte da ferramenta, totalizando o custo anual aproximado com Recursos Humanos de R\$ 140.000,00.

| Meta | Indicador | Meio e período de verificação |
|--|---|---|
| Meta 1: Registrar 100% dos usuários atendidos no serviço especializado em abordagem social no SIGAFweb. | Indicador: Total de usuários abordados pelo serviço especializado em abordagem social registrados no SigafWeb. | Relatórios mensais extraídos do SIGAFweb. |
| Meta 2: Identificar os pontos de maior concentração de pessoas em situação de rua abordadas pelo serviço. | Indicador: Pontos identificados com 100 ou mais abordagens/mês x Total de Pontos identificados/mês. | Relatórios mensais extraídos do SIGAFweb. |
| Meta 3: Identificar o trajeto percorrido pelas pessoas em situação de rua na cidade de Vitória. | Indicador: Percursos identificados no SIGAFweb. | Relatórios mensais extraídos do SIGAFweb. |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

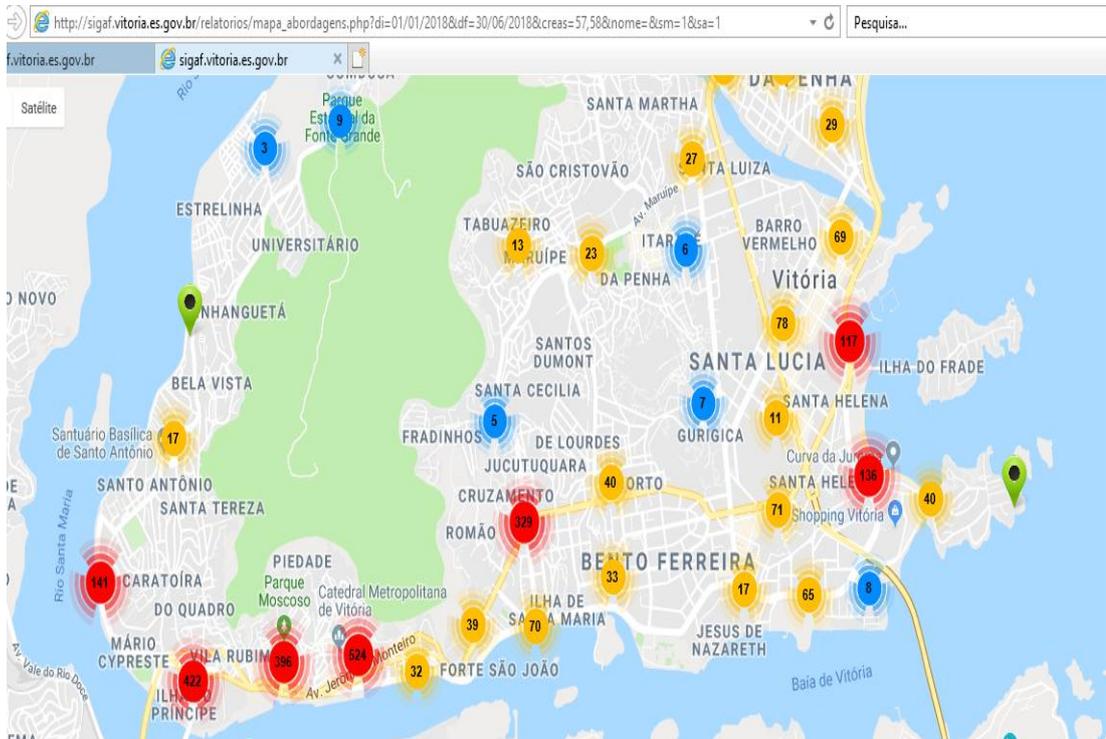
BRASIL. Caderno de Orientações Técnicas do Centro de Referência Especializado da Assistência Social. – CREAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2011.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social. Brasília, 2005.

BRASIL. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais: Resolução 109 do Conselho Nacional de Assistência Social. Brasília, 2009.

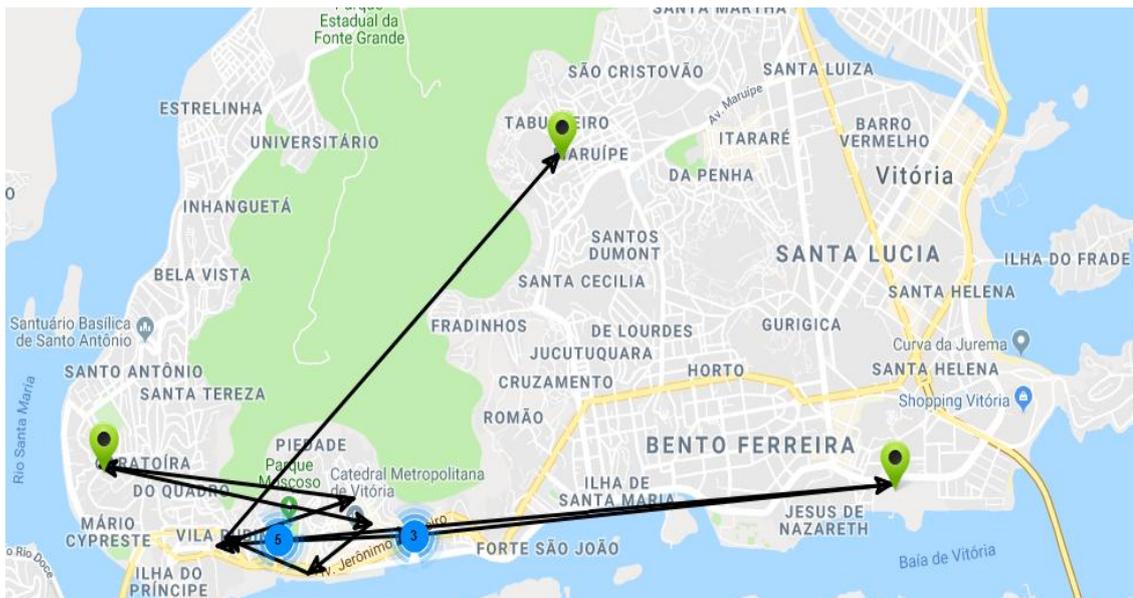
REGISTRO FOTOGRÁFICO

Imagem 1: Mapa de abordagens de Período do ano registrados em pontos



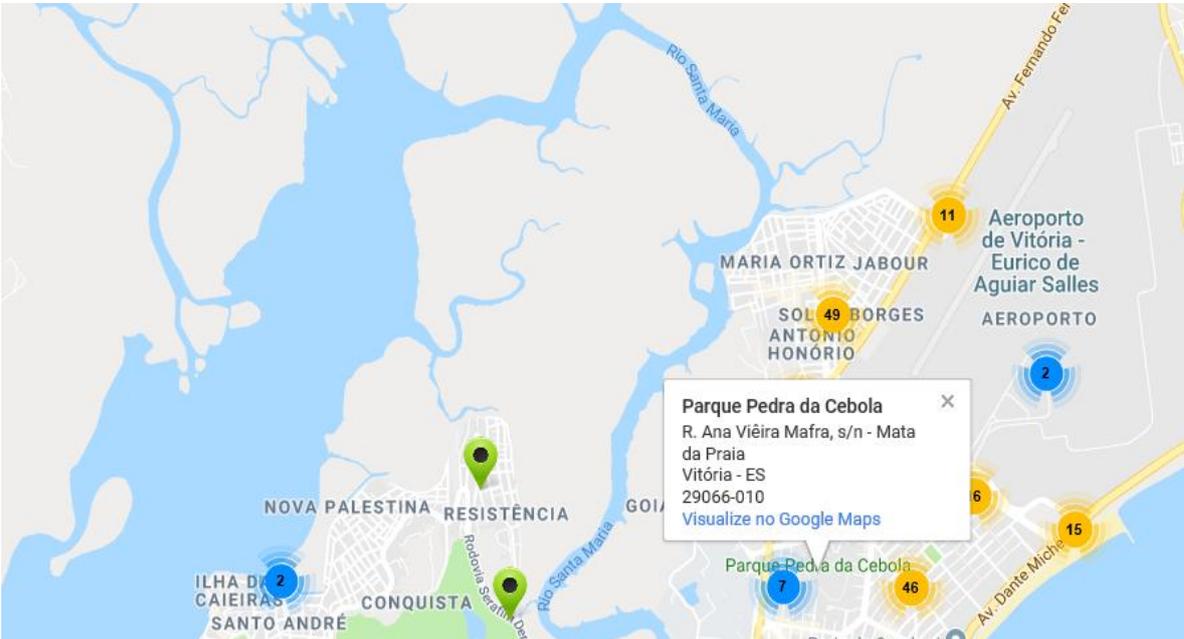
Fonte: SIGAFWeb – PMV/SEMAS/CVS

Imagem 2: Mapa do trânsito de uma pessoa abordada



Fonte: SIGAFWeb – PMV/SEMAS/CVS

Imagem 3: Identificação do local da abordagem visualizado no Google Maps



Fonte: SIGAFWeb – PMV/SEMAS/CVS

Imagem 4: Identificação local abordagem em Street View



Fonte: SIGAFWeb – PMV/SEMAS/CVS